

O Livro de Daniel - Número vinte e quatro

Nimrod, Nabucodonosor e Belsazar

Jeff Pippenger

2023-12-19

Os livros de Daniel e Apocalipse são o mesmo livro, tão certamente quanto o Antigo Testamento e o Novo Testamento são o mesmo livro. Pouco antes de se encerrar o tempo de graça, a Revelação de Jesus Cristo é desselada.

E ele me disse: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. Quem é injusto, continue injusto; quem é imundo, continue imundo; e quem é justo, continue justo; e quem é santo, continue santo. Eis que venho sem demora; e comigo está a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último. Apocalipse 22:10-13.

A “regra da primeira menção” bíblica, que inclui a verdade de que o fim de uma coisa é ilustrado pelo início de uma coisa, ressalta a importância dos três primeiros capítulos do livro de Daniel, pois são a primeira verdade mencionada no livro que é os livros de Daniel e Apocalipse. Jesus é o Alfa e o Ômega, portanto o início do livro que é os livros de Daniel e Apocalipse deve representar a verdade que é deslacrada no fim. Em um nível, então, a verdade que é deslacrada é o evangelho eterno dos anjos de Apocalipse quatorze.

A Revelação de Jesus Cristo, que é introduzida no primeiro versículo do capítulo um do Apocalipse, é a mensagem que deve ser transmitida às igrejas quando "o tempo está próximo"; e o tempo que está "próximo" no capítulo um do Apocalipse deve ser o mesmo tempo que está "próximo", pouco antes de se encerrar o período probatório, no capítulo vinte e dois do Apocalipse.

Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer; e a enviou e a deu a conhecer, por intermédio do seu anjo, ao seu servo João; o qual deu testemunho da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo quanto viu. Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo. Apocalipse 1:1-3.

A mensagem que é a mensagem final, a qual é deslacrada pouco antes de o período probatório se encerrar, quando "o tempo está próximo", é a mensagem da chuva serôdia do segundo anjo e do Clamor da Meia-Noite. É a verdade ligada à "história oculta" dos Sete Trovões. É a revelação do "oitavo, sendo dos sete", e o fio de ouro que entrelaça todas essas preciosas revelações no belo manto da justiça de Cristo consiste nos "preciosos" "sete tempos", de Levítico vinte e seis. Daniel capítulo um, e então novamente, Daniel capítulos um a três, é essa mensagem. O "segredo" do capítulo dois, também é essa mensagem.

O capítulo 1 de Daniel representa a primeira mensagem angélica e, assim como todos os marcos proféticos das três mensagens angélicas estão representados na primeira mensagem angélica do capítulo 14 de Apocalipse, todos os marcos proféticos das três mensagens também estão

representados no capítulo 1 de Daniel. Esses elementos são o processo de teste em três etapas, que, no capítulo 1 de Daniel, representa um teste alimentar, seguido por um teste visual, que leva a uma prova de fogo. O capítulo 1, quando considerado em relação aos capítulos 2 e 3, representa o teste alimentar; o capítulo 2, o teste visual; e o capítulo 3, a prova de fogo. As três mensagens angélicas de Apocalipse 14 e os capítulos 1 a 3 de Daniel fornecem quatro testemunhas do processo de teste em três etapas.

Os capítulos quatro e cinco de Daniel representam uma linha muito profunda da história profética. A linha produzida por esses dois capítulos contém pelo menos seis linhas proféticas distintas. Uma dessas linhas proféticas começa no ano 723 a.C. e continua até a lei dominical. Outra das seis linhas representa a história de 1798 até a lei dominical, e nessa linha, três linhas de profecia são simultaneamente representadas; a linha da besta da terra (os Estados Unidos), depois a linha do chifre protestante e também a linha do chifre republicano. Juntas, elas estabelecem uma quinta linha no início da linha profética dos Estados Unidos. Essa linha marca o deslacramento dos capítulos sete, oito e nove de Daniel em 1798. No final da linha profética dos Estados Unidos, produz-se uma sexta linha, que marca o deslacramento dos capítulos dez, onze e doze em 1989.

O início da linha profética da besta da terra, como representada em Daniel capítulo quatro, é marcado pelo símbolo dos “sete tempos”, e o término da linha profética da besta da terra também é marcado pelo símbolo dos “sete tempos”. O início e o fim do período da história que é representado pelo deslacramento dos capítulos sete, oito e nove também são marcados pelo símbolo dos “sete tempos”. O início e o fim do período da história que é representado pelo deslacramento de Daniel, capítulos dez, onze e doze, também são marcados pelos “sete tempos”.

O término do período da história que começou quando os capítulos sete, oito e nove de Daniel foram deslacrados no “tempo do fim”, em 1798, foi 1863. O início do período da história que começou quando os capítulos dez, onze e doze de Daniel foram deslacrados no “tempo do fim” foi 1989. De 1863 a 1989 são cento e vinte e seis anos. Cento e vinte e seis anos é um décimo, ou um dízimo, de mil duzentos e sessenta anos. O número cento e vinte e seis é, portanto, um símbolo dos mil duzentos e sessenta anos, que representam o “deserto”, o qual, por sua vez, é um símbolo dos dois mil quinhentos e vinte anos dos “sete tempos”.

Esta realidade identifica que, na história da besta da terra, tanto o movimento do primeiro anjo no início quanto o movimento do terceiro anjo no fim são marcados, em seus começos e fins, pelos “sete tempos”. E o período de tempo entre esses dois movimentos, que os une, também é representado pelos “sete tempos”.

Sem aplicar a metodologia bíblica de “linha sobre linha”, esse tipo de revelação é impossível de ver e compreender, pois, sem essa metodologia, o livro selado poderia ser entregue a alguém instruído na arte da teologia e, então, poder-se-ia pedir-lhe uma explicação do que significava o livro que estava selado. Seu orgulho de opinião o levaria a afirmar que o livro selado não pode ser entendido, pois estava selado. Poder-se-ia então pegar esse livro selado e dá-lo a alguém do rebanho que é controlado e castrado por aquele iluminado, e o rebanho, que se acostumou a banquetear-se com os pratos de fábulas do teólogo, recusaria fazer qualquer aplicação do livro selado, pois sabe muito

bem que apenas aqueles que são membros do Sinédrio teológico foram designados para decidir o que é a verdade.

'Detende-vos e maravilhai-vos; gritai e clamai; estão embriagados, mas não de vinho; cambaleiam, mas não de bebida forte. Pois o Senhor derramou sobre vós o espírito de profundo sono e fechou os vossos olhos; os profetas e os vossos governantes, os videntes, ele os cobriu. E a visão de tudo se tornou para vós como as palavras de um livro selado, que homens entregaram a um instruído, dizendo: lê isto, rogo-te; e ele diz: não sou instruído.'

'Pelo que diz o Senhor: Visto que este povo se aproxima de mim com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas afastou para longe de mim o seu coração, e o seu temor para comigo é ensinado por preceito de homens; portanto, eis que procederei a fazer uma obra maravilhosa e um prodígio; pois a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes será encoberto. Ai dos que procuram esconder profundamente o seu conselho do Senhor, e cujas obras estão nas trevas, e dizem: Quem nos vê, e quem nos conhece? Certamente a vossa perversão será tida como o barro do oleiro; porventura dirá a obra daquele que a fez: Ele não me fez? ou dirá a coisa formada daquele que a formou: Ele não tem entendimento?'

Cada palavra disto se cumprirá. Há aqueles que não humilham o coração diante de Deus e que não querem andar com retidão. Escondem seus verdadeiros propósitos e mantêm comunhão com o anjo caído, que ama e pratica a mentira. O inimigo lança um espírito sobre os homens que ele pode usar para enganar os que estão parcialmente nas trevas. Alguns estão ficando tomados pelas trevas que prevalecem e estão deixando a verdade pelo erro. Chegou o dia indicado pela profecia. Jesus Cristo não é compreendido. Para eles, Jesus Cristo é uma fábula. Neste ponto da história da Terra, muitos agem como homens embriagados. 'Ficai espantados e maravilhai-vos; clamai e gritai; eles estão embriagados, mas não de vinho; cambaleiam, mas não por bebida forte. Porque o Senhor derramou sobre vós o espírito de profundo sono e fechou os vossos olhos. Os profetas e os vossos governantes, os videntes, ele os cobriu.' Uma embriaguez espiritual está sobre muitos que supõem ser o povo que será exaltado. Sua fé religiosa é exatamente como está representada nesta Escritura. Sob essa influência, não conseguem andar retamente. Traçam caminhos tortuosos em seu proceder. Um e depois outro, cambaleiam de um lado para o outro. São olhados pelo Senhor com grande piedade. Não conheceram o caminho da verdade. São maquinadores científicos, e aqueles que poderiam e deveriam ter ajudado, por causa de uma visão espiritual clara, estão eles mesmos enganados e estão sustentando uma obra má.

Os desdobramentos destes últimos dias em breve serão definidos. Quando esses enganos espiritistas forem revelados como aquilo que realmente são — as operações secretas de espíritos malignos —, os que neles tomaram parte se tornarão como homens que perderam o juízo.

'Portanto, diz o Senhor: Porquanto este povo se aproxima de mim com a boca e com os lábios me honra, mas o seu coração se afastou para longe de mim, e o temor que têm de mim é aprendido por preceito de homens; por isso, eis que procederei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo, uma obra maravilhosa e um prodígio; porque a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se ocultará. Ai dos que procuram

profundamente esconder o seu conselho do Senhor, e cujas obras estão nas trevas, e dizem: Quem nos vê? e quem nos conhece? Certamente a vossa inversão das coisas será considerada como o barro do oleiro; acaso a obra dirá daquele que a fez: Ele não me fez? ou dirá a coisa moldada daquele que a moldou: Ele não tem entendimento?'

Foi-me apresentado que, em nossa experiência, temos enfrentado e estamos enfrentando exatamente essa situação. Homens que receberam grande luz e privilégios maravilhosos têm aceitado a palavra de líderes que se julgam sábios, que foram grandemente favorecidos e abençoados pelo Senhor, mas que se afastaram das mãos de Deus e se colocaram nas fileiras do inimigo. O mundo será inundado por falácias especiosas. Uma mente humana, aceitando essas falácias, influenciará outras mentes humanas, que têm transformado as preciosas evidências da verdade de Deus em mentira. Esses homens serão enganados por anjos caídos, quando deveriam ter permanecido como fiéis guardiães, velando pelas almas, como aqueles que devem prestar contas. Depuseram as armas do seu combate e deram ouvidos a espíritos sedutores. Tornam sem efeito o conselho de Deus e põem de lado suas advertências e repreensões, e estão positivamente do lado de Satanás, dando ouvidos a espíritos sedutores e a doutrinas de demônios.

A embriaguez espiritual apoderou-se agora de homens que não deveriam cambalear como os que estão sob a influência de bebida forte. Crimes e irregularidades, fraude, engano e práticas desleais enchem o mundo, de acordo com o ensinamento do líder que se rebelou nas cortes celestiais.

"A história se repetirá. Eu poderia especificar o que acontecerá em um futuro próximo, mas ainda não é chegado o tempo. As formas dos mortos se manifestarão, por meio do ardil de Satanás, e muitos se ligarão àquele que ama e pratica a mentira. Advirto nosso povo de que, bem no nosso meio, alguns se desviarão da fé e darão ouvidos a espíritos sedutores e a doutrinas de demônios, e por causa deles a verdade será blasfemada." Cartas de Battle Creek, 123-125.

O capítulo um de Daniel, representando a mensagem do primeiro anjo de Apocalipse quatorze, alinha-se com o início da história da besta da terra. Os capítulos um, dois e três de Daniel, representando as mensagens de todos os três anjos em Apocalipse quatorze, correspondem ao fim dos Estados Unidos. Nabucodonosor representa a história do primeiro anjo e o primeiro capítulo de Daniel. Belsazar representa a história do terceiro anjo e os três primeiros capítulos de Daniel.

“Ao último governante de Babilônia, como, em tipo, ao seu primeiro, chegara a sentença do Vigilante divino: ‘Ó rei,... a ti é dito; passou de ti o reino.’ Daniel 4:31.” Profetas e Reis, 533.

Continuaremos nosso estudo de Nabucodonosor e Belsazar no próximo artigo.

"Belsazar, assombrado por esta representação do poder de Deus, mostrando que tinham uma testemunha, embora não o soubessem, tivera grandes oportunidades de conhecer as obras do Deus vivo e o Seu poder, e de fazer a Sua vontade. Fora privilegiado com muita luz. Seu avô, Nabucodonosor, fora advertido do perigo de se esquecer de Deus e de se glorificar a si mesmo. Belsazar tinha conhecimento do banimento de seu avô do convívio dos homens e de sua convivência com os animais do campo; e esses fatos, que deveriam ter sido uma lição para ele,

foram por ele desprezados, como se nunca tivessem ocorrido; e ele continuou repetindo os pecados de seu avô. Ousou cometer os crimes que trouxeram os juízos de Deus sobre Nabucodonosor. Foi condenado, não apenas porque ele próprio estava procedendo perversamente, mas porque não aproveitou as oportunidades e capacidades que, se cultivadas, o teriam levado a ser justo." Testemunhos aos Ministros, 436.